



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### O grito de indignação

Nos tempos em que lecionava em uma faculdade, questioneei bastante a música sertaneja. Uma aluna replicou que eu estava ofendendo o seu gosto musical. Esclareci que não; o meu ponto de vista era apenas o de um analista cultural. Simplesmente, discutia valores culturais. A primeira fase de minha adolescência ocorreu sob a órbita da Jovem Guarda de Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderleia. Quando eu tinha 13 ou 14 anos, comprava os discos, lia as revistas e estampava nas paredes do quarto

pôsteres de Wanderleia como se ela fosse uma estrela hollywoodiana.

Pois bem, o tempo passou, me tornei jornalista cultural e, aos 22 anos, portanto, oito anos depois, entrevistei Wanderleia em Brasília. Ela foi muito simpática, me lembrei do fascínio da adolescência, mas observei que, agora, eu tinha uma visão crítica da Jovem Guarda. Wanderleia disse que aquele período havia sido maravilhoso, no entanto, também não era mais uma adolescente e cantava um repertório diferente. Evoquei o episódio porque queria mostrar à aluna que o nosso gosto estético não é absoluto; é relativo, depende dos valores, da educação e das experiências.

Logo depois da Jovem Guarda, entrei em contato com a Tropicália, de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Gal Costa, nos

programas de tevê. Caetano aparecia dentro de uma jaula, vestido com o parangolé de Hélio Oiticica, jogando bananas e cantando: “É preciso estar atento e forte/ Não temos tempo de temer a morte/ Tudo é perigoso/ Tudo é divino maravilhoso”.

A Tropicália caiu em minha cabeça como um objeto não identificado. Todavia, aos poucos, percebi que ela fazia uma colagem surreal e crítica de dimensões contraditórias do Brasil: o samba e o rock, o tamborim e a guitarra, a bossa e a fossa, o palácio e a palhoça, a poesia de vanguarda e a breiguice, Luiz Gonzaga e Vicente Celestino, os parangolés de Hélio Oiticica e os arranjos eruditos de Rogério Duprat, a alta-costura e a alta cultura.

Caetano Veloso declarou, recentemente, no tom quase sempre

provocativo, que a música breganeja e o funk carioca eram a nova tropicália. Com todo respeito e com a quase devoção que tenho por Caetano, permita-me discordar. Parece-me que a música breganeja e o funk carioca (apesar da inventividade musical) constituem, não a nova tropicália, mas, sim, a nova mediocrália.

A música breganeja é de uma alienação e de um conformismo inacreditáveis. É uma trilha sonora da distopia. Enquanto isso, algumas letras do funk são revoltantes pelo desrespeito às mulheres.

Em compensação, fico impressionado com a atualidade dramática do rock e do punk da década de 1980. O rock da década de 1980 nasceu do inconformismo do punk.

Confiram a indignação expressa na canção *Inimizade*, do grupo Cólera, diante da servidão voluntária: “Inimizade eu tenho por aqueles que querem comandar/Que querem obter o poder às custas de enganar e roubar/Inimizade eu tenho também aos que se deixam enganar/Que fecham os olhos pra não ver os grandes roubarem/Inimizade, inimizade! Eu não sei!”

Essas canções explosivas foram compostas na década de 1980, mas nunca estiveram tão atuais ante o conformismo de quem vive alienado na bolha virtual. São gritos primais de insubmissão, provocação e alerta. “Como esse mundo vai pra frente/se só existe delinqüente?/O mundo acabará numa grande explosão/Cegos, surdos e mudos nada ouvirão”.

**JUSTIÇA /** Ônibus clandestino tombou enquanto o motorista tentava fugir de uma abordagem da ANTT. Empresa Íris atuava na capital havia mais de três décadas. Apenas um dos donos, Alexandre Camelo, vai a julgamento

## Um ano da tragédia que deixou 5 mortos

» DARCIANNE DIOGO

Depois de um ano da tragédia que deixou cinco mortos em um acidente com um ônibus de transporte interestadual clandestino, a Justiça do Distrito Federal concluiu que apenas Alexandre Henriques Camelo, dono da companhia Viagens Íris, irá a julgamento. Contra o filho dele, Felipe Alexandre Gonçalves Henriques, que chegou a conduzir o coletivo no dia do acidente e também era proprietário da empresa, o magistrado responsável pelo processo não encontrou indícios suficientes e,

portanto, Felipe foi impronunciado e teve as medidas cautelares revogadas. Alexandre está em liberdade.

O grave acidente ocorreu em 21 de outubro do ano passado. A empresa Íris atuava na capital havia mais de 30 anos e levava passageiros do DF para estados do Nordeste. No dia da tragédia, dezenas de pessoas vinham de diferentes cidades do Maranhão quando, na BR-070, em Taguatinga, o ônibus foi abordado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

No momento da abordagem, quem conduzia o ônibus era Felipe Alexandre. Os policiais

CBMDF



As investigações mostram que Alexandre assumiu a direção do coletivo e acelerou em fuga

encontraram irregularidades no coletivo e informaram a Felipe que o ônibus seria escoltado por uma viatura da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até a Rodoviária de Taguatinga. Felipe contou sobre a situação ao pai por telefone e, minutos depois, Alexandre chegou em um carro e interrompeu a escolta.

As investigações da 17ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Norte) mostram que Alexandre assumiu a direção do coletivo e acelerou em fuga, enquanto Felipe ficou no carro. As marcas de frenagem

no asfalto indicam que o motorista estava a 110km/h quando perdeu o controle da direção e entrou em processo de derrapagem, colidindo contra uma Hilux e capotando em seguida.

### Decisão

Em entrevista ao *Correio*, o promotor do caso, Renato Ercolin, da 2ª Promotoria de Justiça do Tribunal do Júri de Taguatinga, esclareceu que, após a oitiva de todas as vítimas e testemunhas, análise dos laudos periciais e outros

documentos, confirmou-se que Alexandre foi o responsável por provocar as mortes.

“Em relação a Felipe, contudo, não foram produzidas provas que demonstrassem a sua contribuição. Dessa forma, o Ministério Público pediu em alegações finais que Alexandre fosse pronunciado, isto é, submetido ao julgamento perante os jurados, em sessão solene do Tribunal do Júri, e que Felipe fosse impronunciado”, detalhou o promotor.

A decisão foi tomada na quinta-feira passada pelo juiz Roberto

da Silva Freitas. O magistrado concluiu que há elementos indicando que Alexandre pode ter assumido o risco de matar as vítimas. Contra Felipe, o juiz justificou que não constam indícios suficientes de que ele tenha aderido à conduta do pai e tenha atrapalhado a fiscalização da ANTT a fim de possibilitar a possível fuga do ônibus.

Alexandre e o filho chegaram a ser presos em flagrante, tiveram as prisões convertidas em preventivas e foram soltos em 27 de maio. De acordo com o promotor, a soltura foi tecnicamente correta, pois o processo não podia ser finalizado sem algumas diligências fundamentais, que estavam pendentes.

O promotor acrescentou ainda que o Ministério Público trabalha para que o caso permaneça perante o juízo de crimes contra a vida e que o motorista do ônibus seja condenado na forma descrita na denúncia. Alexandre responde por cinco homicídios e 22 tentativas de homicídio. O *Correio* entrou em contato com a defesa dele, que não respondeu até o fechamento desta reportagem. A advogada Ronnie Karlla, que representa Felipe, afirmou que a defesa demonstrou que não havia indícios suficientes da autoria e da participação dele no caso. Até o momento, ninguém foi indenizado por conta da tragédia.

### CHUVAS

## Cratera da 310 Norte é fechada

» LUIS FELYPE RODRIGUES\*

A cratera que assustou moradores na 310 Norte e engoliu um carro no último sábado foi tapada, mas segue aguardando a melhora do tempo e a secagem do solo para a colocação do asfalto. A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) informou que o serviço é conduzido por uma empresa terceirizada e disse que está em contato com a proprietária do veículo para tratar sobre os prejuízos financeiros.

Apesar do incidente, o trânsito tem fluído normalmente no local, mas houve redução de vagas para estacionamento, pois algumas foram interditadas para o reparo do asfalto, relatou o cabeleireiro Nelsione José Borges, 43 anos. Ele trabalha

em frente ao local onde o buraco surgiu e contou que sempre deixava o veículo estacionado lá. “A gente jamais esperava que um carro pudesse ser engolido por uma cratera bem aqui em frente. Mas no sábado, quando chegamos para trabalhar, esperávamos que algo ruim pudesse acontecer, pois a água estava furando a terra ao lado do asfalto”, descreveu.

Nelsione contou que ficaram assustados quando o automóvel começou a ser engolido. “O carro estava estacionado perto do buraco e, conforme ele foi crescendo, o veículo foi descendo para dentro dele. Quando a proprietária chegou, não havia mais o que fazer, só aguardar”, observou, dizendo que as chuvas sempre têm causado muitos transtornos para os moradores da região. Apesar

disso, o cabeleireiro disse que não perdeu clientes por conta do surgimento da cratera.

### Prejuízos

A advogada da empresa EB Infra Construções Ltda., responsável pela obra, entrou em contato com Fabíola Brasil, 40, filha de Zelinalda Brasil, 70, para arcar com os prejuízos. “Meu advogado está tratando essa questão com eles. O carro da minha mãe era muito novo, e por mais que seja do ano de 2018, estava com apenas 31 mil km. Ainda não há um acordo formal, mas estão sendo feitas as devidas tratativas”, contou.

O valor do prejuízo ainda não foi calculado, segundo a filha da proprietária. “Estamos aguardando a Porto Seguro

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Nelsione José Borges disse que as chuvas têm causado transtornos

(seguradora do veículo) levar o veículo até a oficina para fazer essa avaliação. Eu acredito que tenha estragado a parte elétrica,

pois o carro não está destravando com a chave e os limpadores de para-brisas se acionaram sozinhos”, afirmou.

### Posicionamento

A EB Construções Ltda. informou que “já está tratando diretamente com a proprietária desde a tarde de sábado e já foi feita a locação de um veículo similar por período ilimitado até que o problema seja solucionado.”

A Novacap informou que “segundo avaliação preliminar, durante a execução da obra, foi identificada uma abertura pequena entre a laje e a parede do poço de visitação, o que causou infiltração e o carreamento do material do aterro da vala para dentro da rede. Com isso, ocorreu a formação do buraco, que já foi fechado no sábado. Foram realizados os trabalhos para fechamento da vala aberta e realizada a compactação do solo. No momento, está sendo aguardada a melhora do tempo e a secagem do solo para a implantação do asfalto.”

\*Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 21 de outubro de 2024

##### » Campo da Esperança

Adonilda Moreira Soares, 92 anos  
Antônia da Cruz Araújo, 65 anos  
Antônia Pereira Magalhães, 69 anos  
Carlos Henrique de Sousa Melo, 52 anos  
Célio Carlos da Silva, 69 anos  
Ezele Prado de Franca, 86 anos  
Genair Felipe de Almeida, 63 anos  
Ithan Sandro Dias Rocha, 28 anos  
José de Sousa Oliveira, 65 anos  
José Soares Leite, 88 anos  
Maria Consuelo Pimentel Pinheiro, 94 anos  
Maria da Silva Moreira, 89 anos  
Maria Dolores Resende Nader, 69 anos  
Maria Lúcia de Jesus Silva, 71 anos  
Santiago Barbosa da Silva, 76 anos

##### » Taguatinga

Adalberto Santos de Castro, 87 anos

Cloves José da Silva, 89 anos  
Helena Pontes de Souza, 59 anos  
Henry Miguel de Jesus Vieira, menos de 1 ano  
João Alves Ferreira, 82 anos  
Joelma de Sousa Bezerra, 58 anos  
Lindomar Fernandes de Moraes, 81 anos  
Lis Gomes Feitosa, menos de 1 ano  
Lorrany Medeiros Sousa, 21 anos  
Luiz Baião dos Santos, 83 anos  
Neuza Duarte de Souza, 69 anos  
Nilca José da Silva, 80 anos  
Vânia Rodrigues de Jesus, 45 anos

##### » Gama

Analtides Dias da Silva, 74 anos  
Araice Pereira da Costa Noronha, 89 anos  
Francisco das Chagas Pereira de Souza, 76 anos  
Ivanilde Maria dos Santos, 78 anos

Jovita Maria Rodrigues, 84 anos  
Nilcia Monteiro de Carvalho, 52 anos

##### » Planaltina

Lealci Ferreira de Aguiar, 68 anos

##### » Brazlândia

Flávio Guimarães de Andrade, 52 anos  
Francisco Maciel dos Santos, 64 anos

##### » Jardim Metropolitano

Valmira Diamantino de Moraes, 52 anos  
Luiza Dias Ramalho, 90 anos  
Oraide Leles de Almeida Sena, 75 anos (cremação)  
Antônio Pierri Júnior, 59 anos (cremação)  
Bento Guerreiro Junior, 68 anos (cremação)  
Maria das Graças Soares Braga, 67 anos (cremação)



#### AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90006/2024

**OBJETO:** contratação de empresa de prestação de serviços de mão de obra exclusiva para condução de veículos leves, para atendimento do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. **ENVIO DAS PROPOSTAS:** A partir do dia 22/10/2024 - até às 10:00 horas do dia 06/11/2024, horário de Brasília, por meio do sistema eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. **EDITAL E INFORMAÇÕES:** A cópia do texto integral deste Edital está disponível nos sites <http://www.gov.br/compras>, Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP ([www.gov.br](http://www.gov.br)), podendo também ser retirada no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, SAS Quadra 05 Bloco H, sala 302, 3º andar, tel. (61) 3217-6411, Brasília/DF. **RICARDO SANTOS NUNES - PREGOIEIRO.**